

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

VENEZUELA: O PROCESSO DE EROSÃO DEMOCRÁTICA EXPÕE A FRAGILIDADE DOS DIREITOS HUMANOS

AUTOR PRINCIPAL: Thatiane Mandelli.

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Dra. Adriana Fasolo Pilati Scheler

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetiva analisar as violações de direitos humanos ocorridas na Venezuela, o país enfrenta uma crise econômica e política que desencadeou uma onda de protestos, a resposta do governo as manifestações foi a repressão violenta por meio de medidas arbitrárias e abusos. Observa-se um processo de erosão democrática, iniciado no governo de Hugo Chávez e que hoje se mostra mais consolidado no governo de Nicolás Maduro.

DESENVOLVIMENTO:

Através do método histórico busca-se analisar a evolução do governo venezuelano, os fatos geradores de uma crise tão grave, as recorrentes violações e abusos de direitos humanos, e as principais reações no Sistema Internacional. Um conceito importante de abordar quando se fala da Venezuela é a erosão democrática, um fenômeno que consiste na passagem de uma democracia para um regime autoritário, a autocracia, processo esse que ocorre ao longo do tempo, daí o termo *erosão*. Quando uma erosão democrática ocorre, presidentes democraticamente eleitos, a fim de atingir seus objetivos políticos, passam a introduzir emendas constitucionais capazes de expandir seus poderes e estender seu tempo de mandato. Esse cenário se torna perigoso para um país, tendo em vista que as medidas adotadas permitem ao presidente manter e reforçar maiorias artificiais no parlamento e atenuam ou anulam as decisões dos tribunais, parlamento e outros órgãos de fiscalização, eliminando os controles. A Venezuela é um exemplo perfeito para explicar

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



a erosão democrática que no caso da país teve seu início com a eleição de Hugo Chávez, um presidente eleito de forma democrática, em um contexto de crise econômica e institucional. A morte de Hugo Chávez abalou as estruturas políticas da Venezuela, após dezesseis anos sendo comandado pelo mesmo presidente, mergulhando em um abismo, e a partir disso se verificaram inúmeras violações e abusos de direitos humanos. Em relatório intitulado como “*Violações e abusos de direitos humanos em um contexto de protestos na República Bolivariana da Venezuela de 01 de Abril a 31 de Julho de 2017*” o Escritório do Alto Comissariado para os Direitos Humanos da ONU (EACDH) apresenta dados alarmantes a respeito dos episódios ocorridos no período mencionado, e assim como outros relatos, de prisões, torturas, expõem o uso desproporcional da força do Estado para conter as manifestações. Em suma, esses acontecimentos expõem de forma muito clara as fissuras causadas pela erosão democrática, a fragilidade dos direitos humanos em situações onde não há ou pouco restou de um regime democrático legítimo e estável. As reações no Sistema Internacional mostram que o país caminha para um abismo e isolamento, o Brasil que hoje preside o *MERCOSUL*, anunciou em 2017 a suspensão da Venezuela do bloco econômico, o recente encontro da *Cúpula das Américas*, não contou com a presença de um representante do país, e o discurso que de diversos países foi no sentido de *promessa* de sanções mais graves caso a situação não se encaminhe para uma resolução rápida e pacífica

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Por fim, uma possível resposta para as questões abordadas segue um grande desafio, as eleições presidenciais não representaram um recomeço para a democracia que hoje se encontra sobre os escombros dos abalos causados pelo chavismo, a população segue sem perspectivas, tendo que optar por ficar e resistir, ou partir para o caminho incerto da migração.

REFERÊNCIAS

GAMBOA, Laura. Venezuela. Aprofundamento do autoritarismo ou transição para a democracia?. *Relações Internacionais*, Lisboa, n. 52, p. 55-66, dez. 2016. Disponível em: <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S164591992016000400005&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 25 abr. 2018.

REPORT BY THE OFFICE OF THE UNITED NATIONS HIGH COMMISSIONER FOR HUMAN RIGHTS. Human rights violations and abuses in the context of protests in the Bolivarian Republic of Venezuela from 1 April to 31 July 2017. Disponível em: <http://www.ohchr.org/Documents/Countries/VE/HCReportVenezuela_1April-31July2017_EN.pdf>. Acesso em: 18 mar. de 2018.



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018

